









Manual do Candidato















A arte popular de Jorge Brito.

É nas matas da Serra da Mantiqueira, especialmente na região de Visconde de Mauá (RJ), que Jorge Brito encontra as raízes, troncos e galhos de árvores que transforma em esculturas de pássaros, peixes e outros animais. O entalhe rústico e em perfeito acordo com as formas e texturas dadas pela madeira, além do colorido muitas vezes inusitado dos animais representados, nos dão a medida da sensibilidade do escultor e de sua intuição estética, bem características da produção artística popular.

Jorge Brito, com seus quase 81 anos, é também poeta, compositor, conhecedor do folclore, rezador – homem em relação estreita com o modo de vida caipira e com a natureza da região, recortada pelo Rio Preto, em cujas margens garimpa o material de suas esculturas.

Seus trabalhos já foram expostos no Museu do Folclore Edson Carneiro, no Museu de Arte Moderna de Resende, no Centro Cultural Visconde de Mauá e também na Galeria Cândido Portinari, no Campus Maracanã da UERJ, com a mostra "Sobre pássaros, peixes e seres de outro mundo", em 2014.